



CONSERVAÇÃO DE SERPENTES (REPTILIA: OPHIDIA) DA BIORREGIÃO DO ARARIPE, CEARÁ, BRASIL, REGIÃO NEOTROPICAL

Raimundo André da Silva¹, Diêgo Alves Tales²

Resumo: As serpentes são animais classificados no grupo dos répteis, grupo este, que pode ser encontrado ocupando vários habitats em ambientes naturais quanto em áreas com diferentes níveis de interferência antrópica. No estado do Ceará são conhecidas 66 espécies. Dessas espécies, praticamente quatro, são frequentemente associadas a registros de acidentes ofídicos. Mesmo as serpentes representando uma grande importância para a medicina e para os ecossistemas, elas ainda são vistas como um grande risco para a saúde humana. No presente projeto, os objetivos foram i) Demonstrar que as serpentes são imprescindíveis elementos dos ecossistemas para a manutenção do mesmo e seu respectivo equilíbrio; ii) Desmistificar o valor e o simbolismo negativo que historicamente é atribuído as serpentes, tanto as que possuem veneno quanto as que não possuem; e iii) Realizar oficinas e palestras para aumentar o conhecimento sobre a real biologia desses animais para diminuir o número de acidentes ofídicos e consequentemente a morte do animal. Para isso, foi revisado extensivamente a literatura sobre a biologia das serpentes, na qual foram compilados os dados e montado o conteúdo para a aplicação nas oficinas. A primeira oficina foi realizada no campus da URCA, em Missão Velha, no dia oito de outubro, aberta para toda comunidade. Durante a atividade, foram apresentados conteúdos sobre a importância das serpentes para o equilíbrio dos ecossistemas e também para a área da medicina, mostrando como o veneno desses animais é utilizado na produção de medicamentos. Além disso, foram compartilhadas informações sobre as espécies encontradas no Brasil e no Ceará, com explicações sobre identificação, cuidados e formas de evitar acidentes. Na oficina foi utilizado exemplares de oito espécies de serpentes que podem ser encontradas no território nacional, esse recurso possibilitou aos alunos observar de perto e analisar a morfologia desses animais. Pelo exposto, conclui-se que a educação ambiental é fundamental para a conservação das serpentes, vez que possibilita reconhecer sua importância para o equilíbrio dos

¹ Raimundo André da Silva, Urca, Licenciatura em Ciências Biológicas, E-mail: raimundoandre.silva@urca.br

² Professor-Coordenador do projeto; e-mail: diego.teles@urca.br



ecossistemas, desconstruir simbolismos negativos historicamente atribuídos a esses animais, promover ações informativas que reduzam acidentes ofídicos e, ainda, demonstrar que a convivência entre humanos e serpentes é possível e necessária para a manutenção ambiental.

Palavras-chave: Ophidia. Chapada do Araripe. Conservação da Biodiversidade.

Agradecimentos: A Universidade Regional do Cariri - URCA, FECOP e FUNCAP pelo apoio financeiro que viabiliza a execução desse projeto.